MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
C M S - 3ª R M
COUDELARIA DE RINCÃO/CIR
(Dep. Remt de Valença/1930)

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Aquisição de materiais, ferramentas, acessórios e insumos para ferrageamento, casqueamento e manutenção dos cascos dos equídeos

Processo Administrativo	64442.001973/2026-97
Unidade	Coudelaria de Rincão/CIR – UASG 160514
Modalidade / Sistema	Pregão Eletrônico – Sistema de Registro de Preços – julgamento e adjudicação por item
Valor global estimado	R$ 867.372,67

1. Objetivo

Identificar, avaliar, tratar e acompanhar os principais riscos capazes de comprometer o planejamento, a seleção do fornecedor, a formação e gestão da Ata de Registro de Preços, a execução, o recebimento e o pagamento da aquisição, com definição de controles preventivos, ações de contingência e responsáveis.

2. Referências e critérios considerados

- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, especialmente as disposições sobre planejamento, governança, gestão de riscos, fiscalização e controles preventivos;
- Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços no âmbito da Administração Pública Federal;
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021, quanto à pesquisa de preços, fontes, metodologia, memória de cálculo e tratamento dos preços;
- Instrução Normativa SEGES nº 58, de 8 de agosto de 2022, quanto ao Estudo Técnico Preliminar e ao planejamento da contratação;
- Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, quanto à governança das contratações, gestão de riscos e controles preventivos;
- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, quanto à gestão de riscos e aos controles internos;
- Recomendações de controle interno e achados do CGCFEx aplicáveis ao processo, especialmente quanto à coerência entre artefatos, memória de cálculo dos quantitativos, pesquisa de preços, compatibilidade CATMAT/unidade, segregação de funções, rastreabilidade, recebimento e fiscalização.

3. Metodologia de avaliação

Adota-se escala de 1 a 5 para Probabilidade (P) e Impacto (I), sendo o Nível de Risco (NR) obtido pela multiplicação P × I. Classificação: 1 a 4 = Baixo; 5 a 9 = Médio; 10 a 16 = Alto; 17 a 25 = Crítico.

4. Matriz de riscos

ID	Fase	Evento de risco	Causas	Consequências	P	I	NR	Ações preventivas / controles	Ações de contingência	Responsável
R01	Planejamento	Quantitativos inadequados ou sem memória de cálculo suficiente	Estimativa sem histórico de consumo; ausência de validação formal do requisitante; quantitativos incompatíveis com a necessidade real.	Superdimensionamento ou subdimensionamento; desperdício; falta de materiais; fragilidade perante o controle.	3	5	15 – Alto	Quantitativos definidos e formalmente validados pelo setor requisitante; memória de cálculo; histórico de consumo e justificativas; compatibilização entre DFD/ETP/TR/SRP.	Revisar quantitativos e retificar os artefatos antes da publicação ou, se já publicado, adotar o saneamento cabível.	Setor requisitante / Equipe de Planejamento
R02	Planejamento	Divergência entre DFD, requisição, ETP, TR, pesquisa de preços e cadastro no sistema	Atualizações isoladas; uso de versões diferentes; ausência de conferência final.	Licitação de item diverso da necessidade; retrabalho; impugnação; inconsistência documental e achado de auditoria.	3	5	15 – Alto	Checklist de compatibilidade dos 37 itens: descrição, CATMAT, unidade, quantidade, preço e forma de fornecimento; revisão cruzada antes da publicação.	Suspender o encaminhamento e sanear todos os documentos divergentes.	Equipe de Planejamento / SALC
R03	Planejamento	Especificações restritivas ou com potencial direcionamento	Uso de referências comerciais sem justificativa; características excessivamente específicas.	Restrição à competitividade; impugnação; itens desertos/fracassados; questionamentos de controle.	3	5	15 – Alto	Marcas/modelos apenas como referência de padrão mínimo; admissão expressa de equivalentes; justificativa das características indispensáveis.	Revisar descrição e, quando necessário, retificar/republicar o instrumento convocatório.	Área técnica / Equipe de Planejamento
R04	Planejamento	CATMAT ou unidade de fornecimento incompatível com a descrição técnica	Código genérico/inadequado; divergência de unidade; falha de cadastro no Compras.gov.	Propostas para produto diverso; dificuldade de julgamento; retrabalho e risco de aquisição inadequada.	4	4	16 – Alto	Conferência item a item do CATMAT e unidade; prevalência da descrição técnica quando o código for meramente referencial; validação antes do cadastro.	Corrigir o cadastro e, se necessário, retificar os documentos e reabrir prazo.	Equipe de Planejamento / SALC
R05	Pesquisa de preços	Pesquisa sem comparabilidade técnica suficiente	Preços de itens com dimensões, materiais, modelos, embalagens, frete ou condições comerciais distintas.	Valor estimado distorcido; sobrepreço; preço inexequível; perda de economicidade.	3	5	15 – Alto	Comparar apenas produtos efetivamente equivalentes e registrar marca/modelo, dimensão, unidade, data, frete e demais condições relevantes.	Refazer a série de preços dos itens afetados e atualizar a Nota Técnica.	Responsável pela pesquisa
R06	Pesquisa de preços	Uso inadequado ou insuficientemente justificado das fontes de pesquisa	Predomínio de sites/fornecedores sem justificar a ausência ou inviabilidade de parâmetros prioritários.	Fragilidade da estimativa; achado de controle; risco de preços não representativos.	3	4	12 – Alto	Priorizar fontes oficiais e contratações similares; justificar formalmente a impossibilidade; manter evidências das consultas realizadas.	Complementar ou refazer a pesquisa antes da publicação.	Responsável pela pesquisa / Equipe de Planejamento
R07	Pesquisa de preços	Metodologia ou memória de cálculo inconsistente	Erro aritmético; média/mediana não justificada; ausência de tratamento de valores discrepantes.	Valor máximo incorreto e risco à economicidade.	3	5	15 – Alto	Definir e justificar método; conservar memória de cálculo; revisar outliers e valores inexequíveis ou excessivos; revisão por segundo agente.	Corrigir cálculos e republicar/atualizar os documentos afetados.	Responsável pela pesquisa / Revisor

ID	Fase	Evento de risco	Causas	Consequências	P	I	NR	Ações preventivas / controles	Ações de contingência	Responsável
R08	Planejamento	Aquisição desnecessária, duplicada ou não compatível com estoque/atas existentes	Ausência de consulta documentada a estoque, contratos, atas ou processos correlatos.	Desperdício; sobreposição de despesa; imobilização desnecessária de recursos.	2	4	8 – Médio	Consulta formal a estoque, atas e contratos; registro da necessidade residual; compatibilização com o PCA.	Redimensionar ou retirar itens desnecessários.	Setor requisitante / Almoxarifado / SALC
R09	Governança	Falha na segregação de funções	Concentração indevida de pesquisa, aprovação, julgamento, recebimento e fiscalização em mesmos agentes sem justificativa.	Enfraquecimento dos controles; conflito de funções; apontamento pelo controle interno.	2	5	10 – Alto	Designações formais e segregação entre requisitante, planejamento, pesquisa, agente de contratação, fiscalização, recebimento e pagamento, conforme viabilidade.	Redesignar agentes e registrar o saneamento no processo.	Autoridade competente
R10	Licitação	Baixa competitividade, itens desertos ou fracassados	Mercado especializado; exigências desnecessárias; especificações restritivas; condições logísticas inadequadas.	Atraso no atendimento da necessidade e preços elevados.	3	4	12 – Alto	Parcelamento por item; divulgação adequada; requisitos proporcionais; pesquisa de mercado; revisão prévia das especificações.	Revisar condições/especificações e repetir o certame nos itens afetados.	Pregoeiro / Equipe de Planejamento
R11	Licitação	Aceitação de proposta tecnicamente incompatível	Análise insuficiente de catálogo, marca, modelo ou ficha técnica.	Aquisição de produto inadequado ou de qualidade inferior.	3	5	15 – Alto	Análise técnica da proposta; diligência; solicitação de catálogo/ficha técnica quando necessária; confronto com a descrição do TR.	Desclassificar a proposta incompatível e prosseguir com o próximo colocado.	Pregoeiro / Área técnica
R12	SRP	Registro de quantitativos superiores à necessidade efetiva	Estimativas superdimensionadas e ausência de monitoramento do consumo.	Planejamento deficiente, expectativa indevida do fornecedor e baixa eficiência da ata.	2	4	8 – Médio	Quantidades como limites máximos; aquisições parceladas por demanda; acompanhamento do consumo e das ordens de fornecimento.	Reduzir solicitações futuras e revisar o planejamento das próximas contratações.	Gestor da Ata / Setor requisitante
R13	SRP	Preço registrado tornar-se superior ao preço de mercado	Redução de preços de mercado durante a vigência da ata.	Aquisição antieconômica.	3	4	12 – Alto	Acompanhamento de preços antes de aquisições relevantes; aplicação dos mecanismos de atualização/redução previstos na regulamentação do SRP.	Negociar redução e adotar as medidas regulamentares cabíveis, inclusive quanto à continuidade do registro.	Gestor da Ata
R14	Execução	Atraso na entrega dos materiais	Falha logística; indisponibilidade de estoque; transporte; deficiência do fornecedor.	Descontinuidade das atividades de ferrageamento e casqueamento.	3	4	12 – Alto	Planejamento das requisições; prazo claro; emissão tempestiva de NE/OF; acompanhamento do prazo pelo fiscal.	Notificar o fornecedor, avaliar justificativa e aplicar medidas/sanções cabíveis.	Fiscal / Gestor da contratação
R15	Execução	Entrega de material usado, oxidado, deformado, avariado ou fora da especificação	Controle de qualidade insuficiente do fornecedor ou acondicionamento inadequado.	Risco à segurança, ao desempenho, ao bem-estar animal e desperdício de recursos.	3	5	15 – Alto	Recebimento provisório; inspeção física; conferência de especificações, quantidade, integridade e estado de conservação.	Rejeitar o material e exigir substituição sem ônus.	Fiscal técnico / Responsável pelo recebimento
R16	Execução	Entrega de item aparentemente similar, porém inadequado à finalidade	Diferenças sutis de dimensão, dureza, formato, lado, acabamento ou aplicação.	Impossibilidade de uso; prejuízo aos procedimentos de ferrageamento/casqueamento.	3	5	15 – Alto	Conferência por agente com conhecimento técnico; uso de catálogo/ficha técnica quando necessário; atenção às	Recusar o item e exigir substituição.	Fiscal técnico / Setor requisitante

ID	Fase	Evento de risco	Causas	Consequências	P	I	NR	Ações preventivas / controles	Ações de contingência	Responsável
								dimensões e lateralidade.		
R17	Execução	Falha na documentação do recebimento e fiscalização	Ausência de registros; termos incompletos; documentação não vinculada à NE/OF/NF.	Pagamento sem evidência suficiente; fragilidade de rastreabilidade e auditoria.	3	4	12 – Alto	Termos de recebimento provisório e definitivo; registros de ocorrências; vinculação da NF à NE/OF e ao processo.	Regularizar a documentação antes da liquidação/pagamento.	Fiscal / Gestor
R18	Execução/Pagamento	Pagamento por quantidade ou item diverso do efetivamente recebido	Falha na conferência entre NF, NE/OF e termo de recebimento.	Pagamento indevido e potencial dano ao erário.	2	5	10 – Alto	Conferência NF × NE/OF × recebimento; segregação entre recebimento, liquidação e pagamento.	Suspender a liquidação e solicitar correção dos documentos.	Fiscal / Setor financeiro
R19	Governança	Matriz de riscos não atualizada diante de alteração relevante	Tratamento da matriz como documento estático apenas da fase preparatória.	Controles deixam de responder aos riscos reais do processo.	3	3	9 – Médio	Revisão da matriz antes da publicação, após alterações relevantes e quando surgirem novos eventos durante a execução.	Registrar novo risco, reavaliar P/I e definir novas respostas e responsáveis.	Equipe de Planejamento / Gestor
R20	Sustentabilidade	Destinação inadequada de resíduos e materiais inservíveis	Ausência de orientação e de fluxo adequado para embalagens, ferraduras, cravos, abrasivos e resíduos metálicos.	Impacto ambiental, acúmulo de resíduos e desconformidade administrativa.	2	3	6 – Médio	Aplicação dos critérios de sustentabilidade do TR; segregação e destinação conforme normas internas e legislação aplicável.	Encaminhar os resíduos ao fluxo ambiental/patrimonial apropriado e corrigir procedimentos.	Setor requisitante / Fiscalização ambiental

Nota: A presente matriz deverá ser revista quando houver alteração relevante de escopo, quantitativos, preços, condições de fornecimento, resultado da licitação ou fato superveniente capaz de modificar a probabilidade, o impacto ou a resposta aos riscos identificados.

5. Aprovação e assinatura da Equipe de Planejamento da Contratação

A Equipe de Planejamento da Contratação declara ter participado da identificação, avaliação e definição das respostas aos riscos acima registrados, comprometendo-se a acompanhar sua evolução e a propor a atualização desta matriz sempre que necessário.

São Borja/RS, na data das assinaturas eletrônicas.

Documento assinado digitalmente
gov.br
FLAVIO ARCI ARAUJO
Data: 05/11/2026 09:53:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

FLAVIO ARCI ARAUJO
Equipe de Planejamento da Contratação

Documento assinado digitalmente
gov.br
JAYNE DA ROSA PEDROZO
Data: 04/11/2026 16:21:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

JAYNE DA ROSA PEDROZO
Equipe de Planejamento da Contratação

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOAO ARTUR DORNELES PINTO
Data: 04/11/2026 14:33:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

JOAO ARTUR DORNELES PINTO
Equipe de Planejamento da Contratação